

IMPACTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Antonio Coelho Sidrim¹, Amanda Gomes dos Santos², Célida Juliana de Oliveira³

As ações de educação em saúde são estratégias que podem estimular o desenvolvimento da autonomia da pessoa com hipertensão diante do tratamento, aumentando assim a sua adesão. O estudo objetiva avaliar o impacto de ações de educação em saúde com metodologia problematizadora na adesão ao tratamento de pessoas com hipertensão. Trata-se de um estudo quase experimental que está sendo realizado em uma unidade da Estratégia Saúde da Família, no município de Crato-CE. Dos 21 participantes entrevistados até o momento, há uma maior prevalência do sexo feminino, com baixa escolaridade, idosos e aposentados. Em relação às características clínicas, a média de tempo de tratamento para hipertensão é de aproximadamente 10,5 anos, a maioria faz uso de fitoterápicos, média do índice de massa corporal encontra-se elevada (30,1cm), assim como a circunferência abdominal tanto homens como nas mulheres, já revelando uma associação entre fatores de risco, o que eleva ainda mais o risco cardiovascular. Quanto ao índice de adesão ao tratamento, todos os 21 pacientes foram classificados como aderentes parciais. De acordo com os dados coletados até o momento, observa-se a presença de fatores que evidenciam a necessidade de trabalhar as ações de educação em saúde na população estudada.

Palavras-chave: Enfermagem. Hipertensão. Educação em Saúde. Cooperação do Paciente.

Agradecimentos:

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FUNCAP.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: acsidrim@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: amanda.soushalom@hotmail

³ Universidade Regional do Cariri, email: Celida.oliveira@urca.br